



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gonçalves, Nelson Nascimento da Silva

**Comparação de resultados reprodutivos e
produtivos obtidos por inseminação artificial em
suinicultura**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1227>

Metadados

Data de Publicação	1999
Resumo	O trabalho de fim de curso foi realizado numa exploração de suínos, propriedade da empresa Intergados S.A., que se encontra localizada em Vale Madeiros, freguesia de Calvaria de Cima, concelho de Porto de Mós. Pretendeu-se com este trabalho, estabelecer um contacto directo com o manejo reprodutivo e produtivo da exploração e adquirir conhecimentos teórico-práticos da técnica de Inseminação Artificial. No trabalho são revistos assuntos relacionados com: Recolha de sémen; Avaliação e process...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-05T04:37:34Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**COMPARAÇÃO DE RESULTADOS
REPRODUTIVOS E PRODUTIVOS OBTIDOS POR
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUINICULTURA**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Nelson Nascimento da Silva Gonçalves

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

I – AGRADECIMENTOS

II – RESUMO

III – ABSTRACT

IV – LISTA DE ABREVIATURAS

V – LISTA DE FIGURAS

VI – LISTA DE QUADROS

VII – LISTA DE GRÁFICOS

1 – INTRODUÇÃO	1
2 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
2.1 – Anatomia do aparelho reprodutor	2
2.1.1 – Aparelho reprodutor do varrasco	2
2.1.1.1 – Testículos	2
2.1.1.2 – Epidídimo	3
2.1.1.3 – Glândulas anexas	3
2.1.1.4 – Pénis ou órgão copulador	4
2.1.2 – Aparelho reprodutor da porca	5
2.1.2.1 – Ovários	5
2.1.2.2 – Oviductos ou trompas de falópio	5
2.1.2.3 – Útero	5
2.1.2.4 – Vagina	6
2.1.2.5 – Vulva	6
2.2 – Fisiologia do aparelho reprodutor e inseminação artificial	6
2.2.1 – No macho	6
2.2.1.1 – Ereção	6
2.2.1.2 – Ejaculação e composição do ejaculado	7
2.2.1.3 – Espermatogénese	8
2.2.1.4 – Morfologia do espermatozóide	9

2.2.1.5 – Factores que fazem variar a produção espermática	10
2.2.2 – Na fêmea.....	13
2.2.2.1 – Oogénese.....	13
2.2.2.2 – Ciclo éstrico da porca	13
2.2.2.3 – Factores que influenciam a ciclicidade.....	16
2.2.2.4 – Ovulação e factores que influenciam a taxa de ovulação	17
2.3 – Inseminação artificial em suínos	18
2.3.1 – Vantagens da Inseminação Artificial.....	18
2.3.2 – Inconvenientes da Inseminação Artificial	20
2.3.3 – Detecção correcta do cio.....	20
2.3.4 – Indução e sincronização de cios	22
2.3.5 – Momento adequado para realizar a Inseminação Artificial.....	23
2.3.6 – Técnica de Inseminação Artificial.....	25
2.4 – Recolha de sémen.....	27
2.4.1 – Métodos utilizados na recolha de sémen	27
2.4.2 – frequência da recolha de sémen.....	29
2.5 – Avaliação da qualidade do sémen	29
2.5.1 – Factores que influenciam a qualidade do sémen	29
2.5.2 – Parâmetros utilizados na avaliação da qualidade do sémen	30
2.5.2.1 – Volume do ejaculado	30
2.5.2.2 – Características organolépticas.....	30
2.5.2.3 – Motilidade.....	30
2.5.2.4 – Concentração de espermatozóides	31
2.5.2.5 – Pesquisa de morfoanomalias.....	32
2.5.2.6 – Integridade do acrossoma	33
2.5.2.7 – Aglutinações	33
2.6 – Diluidores utilizados na conservação de sémen fresco	33
2.6.1 – Objectivos do diluidor	33
2.6.2 – Composição do diluidor	34
2.7 – Diagnóstico de gestação	34
2.7.1 – Diagnóstico por sorologia.....	34
2.7.2 – Ultra-sons tipo – A	35
2.7.3 – Doppler	35
2.7.4 – Ecografia.....	35

3 – MATERIAIS E MÉTODOS	37
3.1 – Localização e descrição da exploração	37
3.1.1 – Pavilhões de reprodução	38
3.1.2 – Pavilhões de engorda	40
3.1.3 – Quarentena.....	40
3.1.4 – Enfermaria	40
3.1.5 – Varrascaria e laboratório de Inseminação Artificial.....	41
3.2 – Maneio reprodutivo	41
3.2.1 – Indução e sincronização deaios	41
3.2.2 – Detecção deaios	42
3.2.3 – Inseminações	42
3.2.4 – Diagnóstico de gestação	43
3.2.5 – Maneio nas maternidades	44
3.2.6 – Desmame	44
3.3 – Maneio alimentar.....	45
3.4 – Profilaxia sanitária e médica	46
3.5 – Raças e cruzamentos utilizados na exploração	47
3.6 – Maneio no laboratório de Inseminação Artificial	47
3.6.1 – Material existente no laboratório de Inseminação Artificial	47
3.6.2 – Lavagem e esterilização do material	48
3.6.3 – Recolha de sémen.....	49
3.6.4 – Parâmetros utilizados na avaliação do ejaculado	50
3.6.5 – Preparação do diluidor.....	51
3.6.6 – Preparação das doses seminais	51
3.6.7 – armazenamento e conservação das doses	52
3.7 - Taxas reprodutivas.....	52
3.7.1 - Taxa de Fertilidade Aparente.....	52
3.7.2 - Fecundidade.....	52
3.7.3 - Prolificidade.....	53
3.8 - Objectivos do ensaio.....	53
3.9 - Análise estatística.....	53

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	54
4.1 – Parâmetros reprodutivos.....	54
4.2 – Parâmetros produtivos.....	55
4.2.1 – Tamanho da ninhada ao nascimento.....	55
4.2.2 – Peso da ninhada ao nascimento	56
4.2.3 – Tamanho e peso da ninhada ao desmame.....	57
4.2.4 – Peso médio por leitão	58
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
6 – BIBLIOGRAFIA	60

ANEXOS

RESUMO

O trabalho de fim de curso foi realizado numa exploração de suínos, propriedade da empresa Intergados S.A., que se encontra localizada em Vale Madeiros, freguesia de Calvaria de Cima, concelho de Porto de Mós.

Pretendeu-se com este trabalho, estabelecer um contacto directo com o maneo reprodutivo e produtivo da exploração e adquirir conhecimentos teórico-práticos da técnica de Inseminação Artificial.

No trabalho são revistos assuntos relacionados com:

- Recolha de sémen;
- Avaliação e processamento de sémen;
- Indução e sincronização de cios;
- Detecção de cios;
- Técnica de I.A.;
- Parâmetros produtivos e reprodutivos.